

**CENTRO EDUCACIONAL ASSISTENCIAL
PROFISSIONALIZANTE ENSINO TÉCNICO
DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

GABRIEL HENRIQUE SOARES DA CONCEIÇÃO

**FOUND FOOTAGE E A IMERSÃO CAUSADA PELO
REALISMO DA ESTÉTICA POV**

**SÃO PAULO
2024**

GABRIEL HENRIQUE SOARES DA CONCEIÇÃO

Found Footage E A Imersão Causada Pelo Realismo Da Estética POV

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico de Produção Audiovisual do Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (CEAP), como requisito parcial à obtenção do Certificado de Técnico em Produção Audiovisual.

Orientador:
Everton de Araújo Franco

*“Aconteça o que acontecer, nunca
pare de gravar”* **REC ([REC]**,
Jaume Balagueró e Paco Plaza,
2007, ES)

RESUMO

Este trabalho investiga a influência da estética *POV* (*Point of View*) e do subgênero *Found Footage* na construção do medo e imersão cinematográfica, analisando filmes como *Cuidado Com Quem Chama*, *Atividade Paranormal*, e *[REC]*. O objetivo é entender como essas técnicas aumentam o realismo e a conexão emocional com o público. A metodologia inclui uma análise comparativa com outros subgêneros de terror, como Horror Psicológico, *Slasher* e Horror Sobrenatural. As considerações finais indicam que a estética *POV* no *Found Footage* é eficaz na criação de uma experiência de terror visceral e imediata, destacando as diferentes abordagens na indução do medo entre os subgêneros.

Palavras-chave: estética *POV*, *Found Footage*, medo cinematográfico, imersão, terror psicológico, *slasher*, horror sobrenatural.

ABSTRACT

This work investigates the influence of POV (Point of View) aesthetics and the Found Footage subgenre on the construction of fear and cinematic immersion, analyzing films such as *Beware Who Calls*, *Paranormal Activity*, and *[REC]*. The goal is to understand how these techniques increase realism and emotional connection with the audience. The methodology includes a comparative analysis with other horror subgenres, such as Psychological Horror, Slasher and Supernatural Horror. Final considerations indicate that the POV aesthetic in Found Footage is effective in creating a visceral and immediate horror experience, highlighting the different approaches to inducing fear between subgenres.

Keywords: POV aesthetics, Found Footage, cinematic fear, immersion, psychological horror, slasher, supernatural horror.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
Capítulo 1 - <i>Found Footage</i> - principais obras.....	09
1.1. <i>Cuidado Com Quem Chama</i>	09
1.2. <i>Atividade Paranormal</i>	10
1.3. <i>[REC]</i>	11
Capítulo 2 - O Medo nas Obras Cinematográficas de Outros Subgêneros do Terror.....	13
2.1. Horror Psicológico.....	13
2.2. <i>Slasher</i>	14
2.3. Horror Sobrenatural.....	15
2.4. Comparação Com <i>Found Footage</i>	16
CONCLUSÃO.....	17
BIBLIOGRAFIA.....	19
LISTA DE FIGURAS.....	20

INTRODUÇÃO

Desde que me conheço por gente, sempre me interessei por coisas relacionadas ao sobrenatural como filmes, curtas-metragens, jogos, lendas, contos e personagens ligados a obras de terror. Mesmo tendo gosto por essa temática, nunca senti medo de um filme no sentido de não conseguir dormir após assistir e meus pais nunca se preocuparam em me expor a filmes que tivessem sangue, violência ou morte. Ter contato com esse tipo de conteúdo desde cedo me fez descobrir uma paixão por isso, algo que me faz sentir desejo de produzir qualquer coisa relacionada com isso, e após consumir vários subgêneros de terror me surgiu a ideia de que talvez exista possibilidade de um subgênero causar mais medo no telespectador simplesmente por fazer a suspensão da descrença menos evidente, assim deixando-o mais realista.

Pensando na imersão, a estética *POV* (*Point Of View*), ou câmera subjetiva, a qual tem como predefinição a simulação do olhar de um personagem ou objeto a partir de uma perspectiva de primeira pessoa, faz mais sentido em alguns casos, já que ela pode deixar o filme mais orgânico e vivo. O principal subgênero que bebe dessa estética é o *Found Footage* que consiste em um filme, série ou curta-metragem que se passa por um tipo de documentário filmado por uma simples câmera, normalmente associados a filmes de terror, porém podem haver outras categorias como o filme de ficção científica *Projeto Almanaque* (*Project Almanac*, Dean Israelite, 2015, EUA), *Marcados Para Morrer* (*End of Watch*, David Ayer, 2012, EUA) e *No Olho do Tornado* (*Into the Storm*, Steven Quale, 2014, EUA) os quais também demonstram a presença da estética *POV*.

Esta pesquisa visa descobrir, por meio de análises de filmes *Found Footage* e alguns artigos que falam sobre o tema, se a estética *POV* exerce uma influência de forma significativa na construção do medo por meio da imersão do espectador na trama o trazendo mais próximo da narrativa. Em decorrência desse efeito buscaremos objetivar uma compreensão mais ampla sobre como essa técnica contribui para a imersão e realismo narrativo, além de

fortalecer a conexão emocional entre o público e os personagens.

No Capítulo 1 serão desenvolvidas análises da decupagem e narrativa de filmes Found Footage que possuem a estética *POV*, sendo esses: *Cuidado Com Quem Chama* (*Host*, Rob Savage, 2020, UK), *Atividade Paranormal* (*Paranormal Activity*, Oren Peli, 2007, EUA) e *REC* (*[REC]*, Jaume Balagueró e Paco Plaza, 2007, ES). No Capítulo 2, será examinado como se constrói o medo nas obras cinematográficas em outros subgêneros do terror, comparando com o *Found Footage*.

CAPÍTULO 1

Antes de iniciar as análises dos filmes é necessário entender a diferença entre o *Found Footage* real e o falso. O *Found Footage* real surgiu na década de 1920 no cinema russo, sendo feito a partir da reutilização de materiais já filmados por outros, com a junção desses fragmentos formando uma obra que muitas vezes faltava continuidade. Já o *Found Footage* falso é gravado de forma ficcional de uma maneira que flerta de maneira mais compromissada com a verossimilhança, com materiais que na teoria são registros reais. É deste tipo de *Found Footage* que será tratado nos parágrafos seguintes.

1.1. *Cuidado Com Quem Chama*

O filme *Cuidado Com Quem Chama*, dirigido por Rob Savage, apresenta um grupo de amigas que mexe com o sobrenatural durante uma chamada no *Zoom*, uma ferramenta de comunicação por videochamada. Esta obra é feita 100% em uma câmera diegética, a qual proporciona a estética *POV* de uma forma que se relaciona com um ato cotidiano como uma simples chamada, ainda mais durante a pandemia de 2020 com a propagação do vírus da Covid-19, um período em que a população só podia se comunicar através da internet.

A utilização da câmera diegética de forma *POV* possibilita o uso de falhas mecânicas como *glitches*, trincamento da lente ou até mesmo perda de sinal. Essas falhas podem ser utilizadas tanto para dar sentido à trama quanto para esconder algo que está acontecendo na cena. Essa ocultação do paranormal desperta a atenção do espectador, que tenta entender o que está acontecendo e fica atento a tudo o que ocorre, abrindo espaço para a criação de suspense e até a atuação de um *jumpscare*.

Ademais, o fato de a câmera não ser onisciente limita ela ao espaço físico junto com o olhar do observador, ou seja, ela não pode sair de um lugar para outro a não ser que seja movida fisicamente. Essa limitação pode ser usada para imprimir uma sensação claustrofóbica e até a de não conseguir fugir de algo que está bem à sua frente. Além disso, a forma de retratar algo cotidiano, como uma

conversa por chamada e poucos cortes aparentes, cria uma dúvida no espectador que se questiona se o que está vendo é algo real ou não.

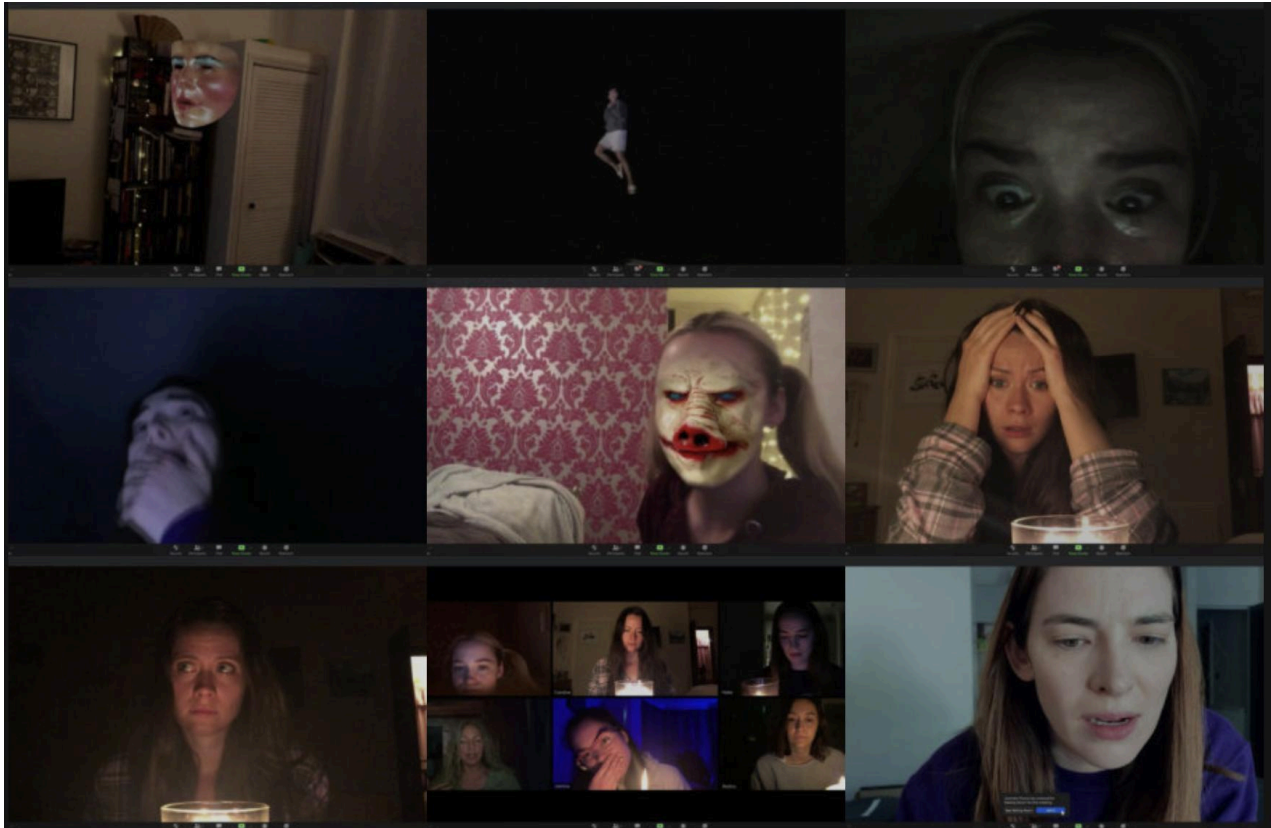


Figura 1 - Videochamada em *Cuidado Com Quem Chama*, 2020.

1.2. Atividade Paranormal

O filme *Atividade Paranormal*, dirigido por Oren Peli, conta a história de um rapaz e sua namorada que mexem com o sobrenatural a partir de câmeras que captam coisas além da compreensão humana.

A cena final do filme, em que Micah é arremessado por uma força sobre-humana em direção à câmera, demonstra uma atmosfera sombria com um silêncio perturbador. A câmera inclinada mostra a dependência de um portador para se mexer, o que traz um sentimento de não haver escapatória em um momento de desespero. A parte em que Katie, visivelmente possuída, olha para a câmera demonstra que este ser possuidor não estava olhando para a câmera simplesmente, e sim para o próprio espectador, o que traz desconforto para quem assiste.

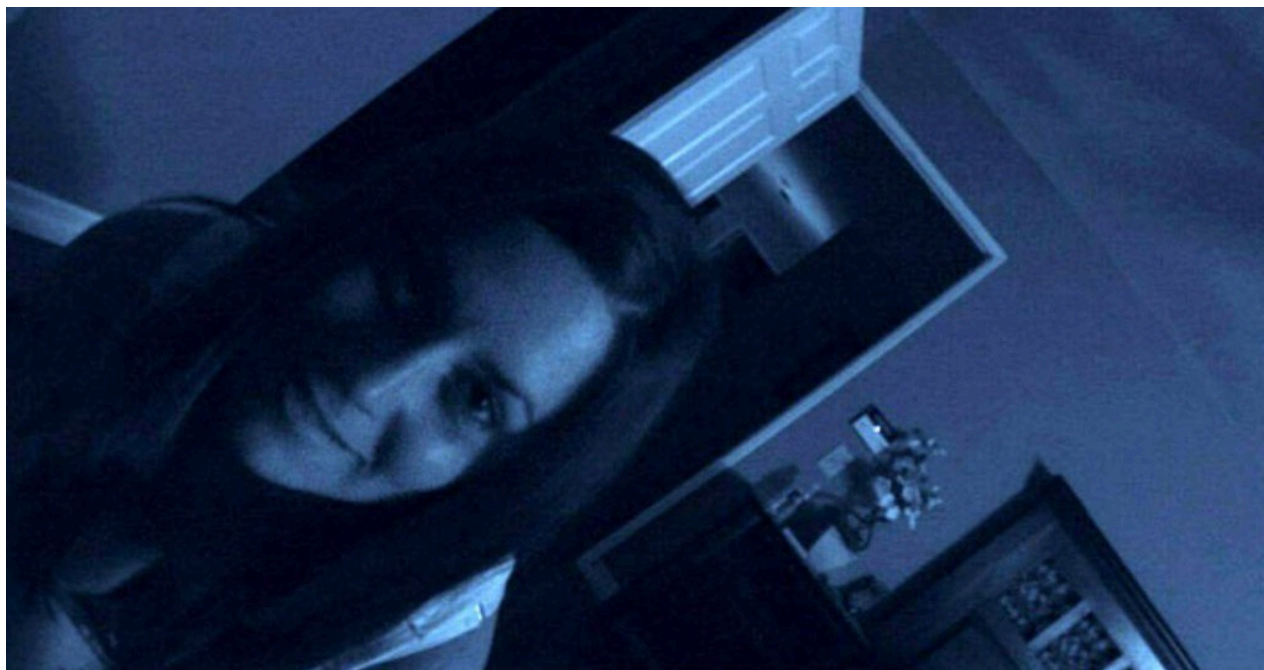


Figura 2: Cena final de *Atividade Paranormal*, 2007 - Corte final.

1.3. [REC]

O filme *REC*, dirigido por Jaume Balagueró e Paco Plaza, é um exemplo vívido de como a estética *POV* e os elementos de *Found Footage* podem ser empregados para aumentar a imersão do espectador. No entanto, o que torna *REC* particularmente eficaz é a maneira como traz elementos de imperfeição e erro na narrativa.

O filme é construído com tremores de câmera, foco desajustado e cortes secos, imitando a experiência imprevisível da vida real. Esses detalhes sutis não apenas aumentam a sensação de urgência e adrenalina, mas também trazem realidade à obra. Ao apresentar uma narrativa marcada por esses erros e falhas na filmagem, *REC* transmite a sensação de que estamos testemunhando eventos reais, capturados de forma espontânea e sem filtro.

A presença desses elementos de imperfeição não apenas reforça a atmosfera de terror do filme, mas também fortalece a conexão emocional do público com os personagens. Ao presenciar perigos ao lado dos protagonistas, o espectador é levado a compartilhar seus medos e angústias de forma mais intensa, tornando a experiência cinematográfica ainda mais impactante.



Figura 3 - Cena de *[REC]*, 2007.

CAPÍTULO 2

No estudo do terror cinematográfico, o *Found Footage* é apenas um dos muitos subgêneros que utilizam a estética *POV* para causar medo e imersão. Contudo, é essencial comparar essa abordagem com outros subgêneros para entender melhor como o medo é construído de formas variadas e quais técnicas específicas são empregadas para provocar reações emocionais intensas nos espectadores. Neste capítulo, examinaremos como o medo é desenvolvido em alguns outros subgêneros como o Horror Psicológico, *Slasher* e Horror Sobrenatural, comparando-os com o *Found Footage*.

2.1. Horror Psicológico

O Horror Psicológico, diferentemente do *Found Footage*, foca na exploração do estado mental dos personagens, utilizando a mente como o principal campo de batalha para o terror. Filmes como *O Iluminado* (*The Shining*, Stanley Kubrick, 1980, EUA), *Fuja* (*Run*, Aneesh Chaganty, 2020, EUA) e *Fragmentado* (*Split*, M. Night Shyamalan, 2016, EUA) são exemplos desse subgênero.

O Iluminado, por exemplo, utiliza a vastidão do *Overlook Hotel* e a progressiva insanidade de Jack Torrance para criar uma atmosfera opressiva. A utilização de planos longos e simétricos, acompanhados pela trilha sonora crescente, constrói uma tensão constante. A técnica de Kubrick de mostrar visões perturbadoras sem aviso prévio faz com que o espectador se sinta constantemente ameaçado, mesmo durante momentos aparentemente calmos. A perspectiva muitas vezes subjetiva, aliada a atuações intensas e à construção de um ambiente ameaçador, contribui para um medo que é tanto psicológico quanto atmosférico.

Fuja é um terror psicológico que explora a relação disfuncional entre uma mãe super protetora e sua filha. A mãe, interpretada por Sarah Paulson, tem comportamentos obsessivos e controladores, mantendo a filha, que é dependente de sua cadeira de rodas, isolada do mundo exterior. O filme cria tensão ao revelar gradualmente a verdade sobre a natureza controladora da mãe e os métodos que ela usa para manter a filha

dependente. A construção do medo se dá através da atmosfera claustrofóbica, do suspense constante e da exploração do tema da manipulação psicológica.

Já *Fragmentado* é um filme que foca em Kevin Wendell Crumb, um homem com 23 personalidades distintas, interpretado por James McAvoy. O terror do filme reside na imprevisibilidade das personalidades de Kevin, especialmente a personalidade chamada "A Besta", que exibe força e habilidades sobre-humanas. O filme utiliza o talento de McAvoy para transmitir uma gama de emoções e estados mentais, criando uma atmosfera de tensão e desconforto. A exploração do transtorno dissociativo de identidade e a transformação física e mental de Kevin são centrais para a criação do medo psicológico.

2.2. *Slasher*

O subgênero *Slasher*, famoso por filmes como *Halloween* (*Halloween*, John Carpenter, 1978, EUA), *Sexta Feira 13* (*Friday the 13th*, Sean S. Cunningham, 1980, EUA) e *A Hora do Pesadelo* (*A Nightmare on Elm Street*, Wes Craven, 1984, EUA), foca em um assassino que persegue e mata um grupo de pessoas, geralmente adolescentes. A construção do medo aqui se dá principalmente pelo suspense e pela antecipação do ataque, além da violência gráfica.

Halloween utiliza a perspectiva do assassino Michael Myers em várias cenas, com planos subjetivos que seguem a vítima, aumentando a sensação de perigo iminente, além da trilha sonora icônica de John Carpenter a qual adiciona uma camada de tensão que mantém o espectador em constante estado de alerta. A presença implacável de Michael, muitas vezes visto à distância ou parcialmente obscuro, cria uma sensação de onipresença e inevitabilidade do terror.

Sexta Feira 13 é um clássico do subgênero *Slasher*, famoso por introduzir Jason Voorhees como um dos ícones do terror, embora ele não seja o principal antagonista no primeiro filme. A trama gira em torno de um grupo de adolescentes que são perseguidos e mortos em um acampamento de verão. A construção do medo se dá pela atmosfera de isolamento do acampamento e a violência gráfica dos assassinatos. A identidade do assassino é mantida em segredo até o final, aumentando o suspense e a tensão. A

estética do filme e a utilização de cenas em primeira pessoa para representar o ponto de vista do assassino contribuíram para a sensação de ameaça constante.

A *Hora do Pesadelo* apresenta Freddy Krueger, um vilão que ataca suas vítimas nos sonhos. A partir disto, a combinação de realidade e sonho cria um ambiente onde as regras normais não se aplicam, aumentando a imprevisibilidade e, portanto, o medo. O uso de efeitos especiais práticos e visuais inovadores para a época contribui para cenas memoráveis e perturbadoras, onde a transição entre o sonho e a vigília se torna aterrorizante. Krueger, com seu humor macabro e aparência grotesca, faz dele um símbolo duradouro do medo no slasher.

2.3. Horror Sobrenatural

O horror sobrenatural muitas vezes explora temas como possessão, fantasmas e maldições. Filmes como *O Exorcista* (*The Exorcist*, William Friedkin, 1973, EUA), *O Chamado* (*The Ring*, Gore Verbinski, 2002, EUA) e *Invocação do Mal* (*The Conjuring*, James Wan, 2013, EUA) são exemplos que utilizam elementos sobrenaturais para construir medo.

O Exorcista é um dos mais renomados filmes de terror sobrenatural, focando na possessão demoníaca de uma jovem garota e os esforços para exorcizá-la. A narrativa utiliza efeitos especiais práticos e a maquiagem de Dick Smith para criar cenas marcantes e perturbadoras. A direção de Friedkin, com seu enfoque em reações humanas autênticas e o uso de silêncio e som, amplifica o terror. A câmera frequentemente foca nos detalhes grotescos da possessão, como a transformação física de Regan, para intensificar o horror visual e psicológico.

O Chamado é um filme de horror sobrenatural que segue a história de uma jornalista que investiga uma fita de vídeo amaldiçoada. Quem assiste à fita recebe um telefonema e morre sete dias depois. O filme é uma adaptação do filme japonês *Ringu* (Hideo Nakata, 1998, JP) e é conhecido por sua atmosfera inquietante e as cenas perturbadoras associadas à fita amaldiçoada. A construção do medo se dá através da combinação de mistério, elementos visuais perturbadores (como a icônica cena de Samara saindo do poço e da televisão), e uma trilha sonora que intensifica a sensação

de desespero e inevitabilidade. O conceito de uma maldição tecnológica ressoou com o público, contribuindo para a atmosfera de terror.

Invocação do Mal, baseado em eventos reais, utiliza a técnica de câmera subjetiva em momentos críticos para aumentar a imersão. A direção de James Wan combina *jumpscare*s eficazes com uma atmosfera opressiva e sombria, criada através da iluminação e da música. A narrativa se desenrola de forma a construir lentamente o suspense e o medo, utilizando a perspectiva das vítimas e dos investigadores paranormais para criar uma conexão emocional profunda com o público. As representações visuais dos espíritos e entidades sobrenaturais são cuidadosamente dosadas para maximizar o impacto assustador, além de aparições não tão perceptíveis em muitas cenas.

2.4. Comparação com *Found Footage*

Comparando esses subgêneros com o *Found Footage*, observamos que cada um utiliza técnicas distintas para provocar medo. Enquanto o *Found Footage* depende fortemente da imersão e do realismo proporcionados pela estética *POV*, outros subgêneros exploram o terror psicológico, a antecipação e o suspense de maneiras que envolvem diferentes aspectos técnicos e narrativos. Apesar disso, os filmes *Found Footage* podem apresentar características desses outros subgêneros com algumas limitações como a necessidade de uma câmera diegética para capturar os acontecimentos e por consequência um manipulador dessa ferramenta que esteja dentro desse mundo.

Por fim, é importante saber que cada subgênero contribui para a vasta tapeçaria do cinema de terror, utilizando técnicas únicas para evocar medo e manter os espectadores engajados. A compreensão dessas diferenças e semelhanças enriquece a análise do terror como um todo, permitindo uma apreciação mais profunda das diversas maneiras como o medo pode ser construído e experienciado no cinema.

CONCLUSÃO

A investigação sobre a influência da estética *POV* (*Point of View*) e do subgênero *Found Footage* na construção do medo e imersão cinematográfica revelou insights valiosos sobre as técnicas utilizadas para criar uma experiência aterrorizante e envolvente para o espectador. A partir das análises dos filmes *Cuidado Com Quem Chama*, *Atividade Paranormal* e *[REC]*, ficou evidente que o uso da câmera diegética e a perspectiva em primeira pessoa são eficazes na amplificação do realismo e na conexão emocional entre o público e a narrativa.

A estética *POV*, característica central do *Found Footage*, proporciona uma sensação de presença imediata, onde o espectador se sente como parte integrante dos eventos mostrados. As limitações da câmera diegética, como a incapacidade de mostrar mais do que o campo visual do portador da câmera, contribuem para uma atmosfera claustrofóbica e aumentam a tensão, pois o público se torna consciente do que não está vendo, criando um constante sentimento de perigo iminente.

A comparação com outros subgêneros do terror, como o Horror Psicológico, *Slasher* e Horror Sobrenatural, mostrou que cada abordagem tem suas próprias técnicas para induzir medo. O Horror Psicológico, por exemplo, utiliza a mente e o estado emocional dos personagens como terreno fértil para o terror, explorando a progressiva deterioração mental e ambientes opressivos para criar uma tensão constante. O *Slasher* se apoia na violência gráfica e na presença implacável de um assassino para manter os espectadores em estado de alerta. O Horror Sobrenatural, por sua vez, lida com forças além da compreensão humana, utilizando efeitos visuais perturbadores e uma atmosfera carregada para envolver o público em um medo primordial.

Apesar das diferenças, todos esses subgêneros compartilham o objetivo comum de provocar reações emocionais intensas. O *Found Footage*, com sua estética *POV*, se destaca por seu compromisso com a verossimilhança e a sensação de que os eventos mostrados poderiam ser reais. Essa abordagem, combinada com a habilidade de ocultar e revelar informações de maneira estratégica, torna os filmes *Found Footage* particularmente eficazes na construção de um terror visceral e imediato.

Em resumo, a estética *POV* no subgênero *Found Footage* desempenha um papel crucial na imersão do espectador e na construção do medo, oferecendo uma experiência de terror única que explora a percepção e a proximidade dos eventos narrados. A análise comparativa com outros subgêneros enriquece a compreensão das diversas técnicas cinematográficas usadas para evocar medo, destacando a riqueza e a diversidade do cinema de terror. Ao final, essa compreensão permite uma apreciação mais profunda das estratégias narrativas e visuais que tornam o terror um gênero tão poderoso e impactante.

BIBLIOGRAFIA

LUNA, Sabrina. **Found Footage: uma introdução**. Esferas, v. 2, n. 7, 4 jul. 2022. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/6948>. Acesso em: 03 abr. 2024.

CÁNEPA, Laura. FERRARAZ, Rogério. **HOST: Mídia assombrada e o mal-estar do confinamento**. Revista FAMECOS, [S. l.], v. 28, n. 1, p. e39240, 2021. DOI: 10.15448/1980-3729.2021.1.39240. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/39240>. Acesso em: 3 abr. 2024.

ACKER, Ana. **Ambiência e realismo das imagens técnicas na franquia Atividade Paranormal**. Todas as Musas Ano 09 - Número 02, p. (91-102), Jan - Jun 2018. Disponível em: https://www.todasasmusas.com.br/18Ana_Maria.pdf. Acesso em: 3 abr. 2024.

CARREIRO, Rodrigo. **Elogio da imperfeição: [Rec] e a câmera diegética em falsos filmes de found footage**. Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos, v. 19 n. 1, p.(17-25), 2017-05-15. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2017.191.02>. Acesso em: 3 abr. 2024.

OLIVEIRA, Rodrigo Campos de. **Olhar em primeira pessoa: uso contemporâneo da câmera subjetiva no cinema de ficção**. 2016. Dissertação (Mestrado em Meios e Processos Audiovisuais) - Escola de Comunicações e Artes, University of São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/D.27.2017.de-06022017-100218. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27161/tde-06022017-100218/en.php> Acesso em: 2024-04-03.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Videochamada em *Cuidado Com Quem Chama*, 2020.

https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww.voarsozinha.com%2F2021%2F10%2Ffilme-host-cuidado-com-quem-chama.html&psig=AOvVaw0TEtyBXa9YwbCGntnXwk5_&ust=1716492009193000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBIQjRxqFwoTCKi-oZj9oYYDFQAAAAAdAAAAABAE

Figura 2 - Cena final de *Atividade Paranormal*, 2007 - Corte final.

<https://www.chippu.com.br/noticias/atividade-paranormal-cemiterio-maldito-filmes-paramount-plus>

Figura 3 - Cena de [REC], 2007.

<https://sempresunto.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/rec2.jpg>